

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1907

ANO CXXIII
EDIÇÃO 12
DOMINGO, 24.03.2024

R\$ 3.60

ISSN 1679-0189



UFMBB estreia projeto “Mulheres em campo” com visita à Vila Minha Pátria

Um grupo de 18 valorosas irmãs participou da edição pioneira do projeto Mulheres em Campo, realizado de 08 a 10 de março, na Vila Minha Pátria, em Morungaba - SP. Saiba como foi a experiência na matéria completa, que está na página 09.



Missões Nacionais

Expansão na Amazônia

Missionárias da Junta de Missões Nacionais e irmãos da região constroem mais um templo

pág. 07

Notícias do Brasil Batista

Mais vocacionados

Batistas em Mato do Grosso do Sul e Piauí formam mais ministros em diversas áreas

pág. 12

Notícias do Brasil Batista

Igreja centenária

Igreja Batista Betel, em Maceió - AL, chega aos 100 anos com duas novidades

pág. 12

Notícias do Brasil Batista

Jubileu de Diamante

Associação em São Paulo e Igreja no interior do Rio de Janeiro celebram 60 anos de existência

pág. 13

EDITORIAL



Encerrando o mês delas com elas

No calendário da Convenção Batista Brasileira (CBB), março é o mês de Missões Mundiais. Durante esse período, vemos Igrejas em todo o país realizando campanhas, recebendo missionários em promoção, um trabalho intenso para que o alvo estipulado seja alcançado e até mesmo ultrapassado, para a glória de Deus e expansão dos projetos existentes e a criação de novas frentes de atuação. Esta é uma realidade anual e linda de se ver e viver

entre nós, os Batistas brasileiros, não é mesmo? Todos trabalhando para, no poder do Espírito, completarmos a Missão.

Mas, o mês de março também é mundialmente conhecido como o Mês da Mulher, já que no dia 08 de março, temos o Dia Internacional da Mulher. E em nossa denominação, as mulheres são fundamentais para o avanço do Reino, e mais especificamente através do trabalho da

União Feminina Missionária Batista do Brasil (UFMBB), que tem entre as suas organizações a Mulher Cristã em Missão (MCM), que estampa a última capa de O Jornal Batista neste mês de março.

O destaque vai para a primeira edição do projeto "Mulheres em Campo". Um grupo de 18 valorosas irmãs participou da edição pioneira do trabalho, realizado de 08 a 10 de março, na Vila Minha Pátria, em Morungaba - SP. Sai-

ba como foi a experiência na matéria completa, que está na página 09.

Por isso, nada mais justo que, no mês que também é da mulher, destacarmos uma linda ação das mulheres de nossa denominação. Louvado seja Deus por esse trabalho e que venham outras edições.

Esperamos que toda a edição inspire e edifique a sua vida.

Que Deus te abençoe e até o mês que vem. ■

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

() Impresso - 160,00

() Digital - 80,00

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA - órgão oficial da Convenção Batista Brasileira - Rua José Higino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço. Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00

O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura, ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Hilquias da Anunciação Paim

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza (Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas: jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919); A.B. Detter (1904 e 1907); S.L. Watson (1920 a 1925); Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946); Almir Gonçalves (1946 a 1964); José dos Reis Pereira (1964 a 1988); Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904); A.L. Dunstan (1907); Salomão Ginsburg (1913 a 1914); L.T. Hites (1921 a 1922); e A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Editora Esquema Ltda A TRIBUNA



BILHETE DE SOROCABA



O médico amado

Pr. Julio Oliveira Sanches

Ao escrever à Igreja em Colossos, Paulo manda saudações do médico Lucas à Igreja. "Sauda-vos Lucas o médico amado" (Cl 4.14). O médico Lucas passou a integrar a comitiva de Paulo desde a visão que o apóstolo teve em Troas, suplicando auxílio para a região da Macedônia. Agora preso em Roma, o seu médico o acompanha em cada momento dos seus últimos dias de vida. Difícil compreender a dedicação de Lucas ao apóstolo. Fruto do amor de Cristo que envolvia as vidas do médico e seu paciente. Vocação divina que faz com que o interesse do médico por seu paciente, os uma num mesmo ideal: testemunhar o amor de Cristo ao pecador. Hoje, isto não seria possível, embora pessoas que podem pagar tenham seus médicos preferidos e particulares. Os demais sofredores que existem na população têm que se contentar

com os médicos sobrecarregados do Sistema Único de Saúde (SUS), que mal tem tempo para olhar no rosto do paciente. Os que conseguem pagar um plano de saúde contam, às vezes, com atenção de médicos humanos, cuja empatia anima o paciente a prosseguir.

Foi a minha experiência nos 11 dias de internação, com uma jovem médica que tudo fez para conservar-me vivo. Sua dedicação e interesse pelo paciente estimulava o desejo de vencer aquela etapa triste de estar no hospital. Quando a morte se aproxima com suas garras téticas, o doente carece de compreensão da família, dos médicos e toda equipe hospitalar para sobreviver. A atenção e carinhos dos filhos e esposa não faltou em nenhum momento. Junto a atenção veio o carinho e preocupação dos amigos. Em cada visita e oração era possível sentir a atenção dos colegas de ministério. Enfrentando a fila para visitar, todos

se mostraram amigos e companheiros na jornada cristã. Doutora Monique Moron Munhoz, médica vascular, se desdobrou oferecendo carinho e atenção ao paciente rebelde. Fez tudo ao seu alcance e devolveu-me à família e à sociedade. Cada etapa era compartilhada com amor e certeza que no fim haveria vitória. Deus continua usando pessoas, antes desconhecidas, para afirmar que não estamos sozinhos, quando atravessamos o vale sombrio da morte.

Impossível não ser grato ao professor doutor Êmerson A. Seixas, cardiologista, que se mostrou paciente ao paciente que estava sob seus cuidados. Seu sorriso contagiante revelava firmeza em suas palavras e cuidado. O doente sente-se seguro quando o escultor consegue transmitir a certeza de que a tempestade passará com vitória para todos. O Salmo 23 ganha um novo significado, especialmente porque não atravessamos o vale sozinhos.

Sou grato à equipe médica, que me assistiu em cada momento da peregrinação pelo vale da sombra da morte. Grato aos falsos amigos, que traíram a minha confiança. Em tudo dai graças, recomenda o apóstolo Paulo. Só resta seguir sua recomendação sabendo que Deus cuida dos Seus e não nos abandona nos momentos de lágrimas e dor. "Medo da morte nunca terei", diz um velho hino esquecido, pelos cantores modernos. Sabendo que o Senhor sempre está presente junto aos seus filhos. Em cada nova experiência nossa fé é fortalecida. Nosso amor a Cristo é reafirmado, pois Ele prometeu que jamais nos deixaria só.

Nem sempre estamos preparados para as adversidades que a vida nos dá. Somos surpreendidos, quando menos esperamos. A fé é fortalecida e saímos mais fortes depois que a tempestade passa. A Deus toda glória por nos preservar por mais alguns momentos nesta vida terrena. ■

Um convite inusitado

Juvenal Netto

colaborador de OJB

Normalmente, ninguém convida um amigo para algo aparentemente ruim, pois queremos fortalecer mais e mais os laços fraternos, principalmente pelo fato de ser tão difícil encontrar um que atenda nossos exigentes requisitos. Entretanto, como o Reino de Deus está sempre em oposição aos poderes deste mundo caído, às vezes, o que é ruim sob o prisma deste, é motivo de gozo e contentamento, consoante os parâmetros estabelecidos por aquele.

O apóstolo Paulo escreve duas cartas pastorais para o seu filho na fé, Timóteo. Suas orientações, baseadas nas experiências vividas no campo missionário e na inspiração recebida pelo Espírito Santo, tinham por finalidade principal capacitar aquele novo

obreiro de modo a poder cumprir com excelência o ministério que recebera do Senhor Jesus. Aparentemente, Timóteo, apesar de apresentar características que comprovariam seu chamado, necessitava ser supervisionado por alguém com uma bagagem como a que Paulo possuía. Na sua segunda carta, Paulo relembra seu aprendiz de como ele fora ungido e, conseqüentemente, capacitado para liderar aquele rebanho em Éfeso. Alguns estudiosos afirmam que Timóteo era muito tímido e precisava vencer essa limitação para prosseguir na missão de conduzir à Igreja aos seus novos desafios. Para tanto, necessitaria de poder, intrepidez, derramados pelo Espírito Santo ao que o busca; amor pelas almas perdidas e equilíbrio emocional (II Timóteo 1.6-7). Características fundamentais para enfrentar as perseguições que sempre

assolaram a igreja cristã, persistindo até os dias atuais.

Paulo não esconde nada de Timóteo. Abrindo um parêntese aqui, hoje, há uma tendência de romantizar demais o cristianismo, talvez, quem assim o faça, seja por receio de assustar e desencorajar os novos discípulos. Apresentam um evangelho triunfalista, onde não há possibilidade alguma para sofrimentos, exceto se essa pessoa estiver vivendo em desobediência a Deus, ou seja, uma meia verdade.

Paulo encoraja Timóteo, convidando-o a participar com ele dos sofrimentos oriundos da pregação do Evangelho (II Timóteo 1.8). Jesus fez algo parecido com Seus discípulos ao deixar bem claro para eles que assim como O perseguiram, O difamaram e O maltrataram até

a morte, e, morte de cruz, também

fariam o mesmo com todos os seus seguidores (João 15.20). Se Paulo simplesmente fizesse o convite sem expor as motivações, poderíamos dizer que ele estaria desanimando seu aluno, mas não é isso que acontece. Ele aponta novamente para Cristo, aquele que padeceu e morreu, mas ao terceiro dia ressuscitou, vencendo a morte de uma vez por todas e o mesmo acontecerá com todos que o seguirem (II Timóteo 1.10-12).

Desta forma, se sofrermos neste mundo por estar obedecendo à Palavra, buscando incansavelmente a santidade, não por vanglória ou por medo do inferno, mas com a admirável motivação de nos tornarmos cada vez mais parecidos com Cristo, glorificaremos a Deus em todo o tempo e seremos mais que vencedores (I Pedro 2.19-25; 3.14-17). ■



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

A nossa vida se baseia em Deus

“Os mansos verão isto, e se agradecerão; o vosso coração viverá, pois que buscais a Deus” (Sl 69.32).

Ao escrever o salmo 69, o rei Davi compartilhou conosco o modo poderoso usado por Jeová para garantir a vida de todos aqueles que O adoram: “Os que adoram a Deus ficarão animados, pois o Senhor ouve os necessitados e não despreza o Seu povo que está na prisão” (Sl 69.32-34). O Salmo 27 nos revela: “Estou certo de que verei, ainda nesta vida, o Senhor Deus mostrar a Sua bondade” (Sl 27.13). O Salmo

106 nos revela: “Aleluia! Deem graças ao Senhor, porque Ele é bom e o Seu amor dura para sempre” (Sl 106.1).

Uma coisa é aceitar uma informação baseado nas experiências vivenciadas por outrem; outra coisa, bem mais significativa, é compartilhar a nossa própria experiência, a partir da nossa vida pessoal. Escrevendo sua Segunda Carta aos Coríntios, o apóstolo Paulo testemunhou: “As Escrituras Sagradas dizem: Eu cri, por isso falei. Pois assim nós, que temos a mesma fé em Deus, também falamos porque cremos” (II Co 4.13).

Nédia Galvão

membro da Igreja Batista do Centenário - Congregação em Areia Branca - SE; professora de EBD, capelã escolar; especialista em Ciência da Religião; e Bacharel em Teologia

Magdala, lugar situado na parte ocidental do Mar da Galileia, era a cidade natal de Maria chamada Madalena. Daí a associação ao seu nome. Em Lucas 8.1-3, verificamos o nome de Maria Madalena no grupo de seguidoras de Jesus, contudo, vale destacar o que Lucas diz a respeito de Maria: que dela saíram sete demônios.

Há uma forte especulação em torno desta condição de Maria, que possivelmente era uma mulher bonita, a quem Jesus libertou de uma vida imoral. Isto é, os sete demônios a escravizavam numa condição de imoralidade, principalmente na área sexual. Mas, não há fontes para indicar tal situação, são apenas especulações e fruto da imaginação.

O fato é que Jesus a livrou de uma experiência de tormento, e não necessariamente essa possessão de demô-

nios está ligada a uma conduta imoral, porém, as perturbações mentais são inegáveis. Maria Madalena foi liberta por Jesus de uma condição angustiante, eram sete demônios que a afligia, a atormentava. Talvez, nossa mente não alcance tanta aflição, tanta opressão: desespero, desamparo e desesperança, os três “d(s)” que podem conduzir o ser humano a um túnel sem saída, ficando confinado, recluso em crises existenciais.

A condição de Maria Madalena era de uma mulher atormentada. Todavia, depois do encontro com Jesus, foi liberta dos três “d(s)” pelo D maiúsculo, o Deus encarnado e libertador. E Maria Madalena tornou-se notável na história do cristianismo. Sua vida foi exemplo de gratidão. É possível vislumbrar, por meio de suas atitudes, o apreço que ela demonstrava por Cristo, pela liberdade que a proporcionou.

Tal liberdade permitiu que ela se tornasse uma seguidora de Jesus; que ela permanecesse aos pés da cruz, com outras mulheres, quando todos os outros discípulos, exceto João, esconderam-se com medo (Mateus

27.56; Marcos 15.40, 41); que ela planejasse prestar todas as honrarias a Jesus depois de Sua morte, ungindo o corpo dEle (Marcos 16.1); que ela fosse a primeira a ver o Cristo ressuscitado (João 20.11-18).

Maria Madalena esteve presente no ministério, na crucificação e ressurreição do seu libertador. Ela tinha uma fé genuína, era uma discípula

cuidadosa, uma seguidora fiel. Maria Madalena é um caloroso exemplo de uma vida agradecida ao Seu Mestre, Seu Senhor, Seu Salvador.

Das trevas à luz;
Da angústia à paz;
Do tormento à restauração;
Eis a genuína libertação!

Maria Madalena, de mulher atormentada à discípula dedicada! ■



Marinaldo Lima

pastor, colaborador de OJB

Quando o oceano se torna o espelho do sol,
Nascendo no horizonte, anunciando seu alvor,
Vejo mais um dia que o Senhor me concede
E ergo a minha voz em um cântico de louvor.

Os sons do ambiente invadem os meus ouvidos
Como uma trilha sonora perfeita à minha audição.
As ondas do mar vão ritmando os meus passos,
Enquanto ouço o canto de aves que voando estão.

Sinto nos pés a areia e a água do oceano
E na pele eu sinto o vento impetuoso.
Sento na praia pra construir o meu castelo;
Com a areia nas mãos o ergo tão majestoso.

Até onde a minha vista pode alcançar
Vejo o brilho e as cores da natureza.
Olho o arvoredo imenso pelas encostas
E vejo as plantas cheias de grande beleza.

O cheiro de maresia deixa-me inspirado
E ar perfumado de plantas enche meus pulmões.
Sou atraído à mata com o aroma que exalam
Troncos, folhas, flores e até mesmo os botões.

E na mata encontro uma festa ao paladar:
Frutas deliciosas como a manga e o sapoti.
Tem jaca mole e dura, goiaba e azeitona;
Carambola e pitanga, acerola e caqui.

Pelas copas das árvores o sol vai penetrando
Mostrando que na mata o dia já é chegado.
E em meio à natureza eu adoro o Criador,
No prazer que tenho em meus sentidos aguçados.

Como é bom ter um excelente paladar
E gostar das frutas ao alcance da visão!
O aroma das comidas incensa o meu olfato;
Tateio, pego e como, enquanto aguço a audição.

E assim com os sentidos dados pelo Senhor
Vivo agradavelmente e lhe dedico gratidão.
Com eles eu interajo com o meio ambiente.
São paladar, tato, olfato, audição e visão. ■

LITERATURA CONVICÇÃO EDITORA

EDUCAÇÃO *na Palavra*

oliverartelucas



Tenha a coleção completa para o maternal de sua igreja.
Brinde Caixa Box

ACESSE E VENHA CONFERIR.
Aponte a câmera do celular para o QR-Code.

Convicção
Editora

(21) 2157-5567/0800 009 5599
(21) 98882-9710
pedidos@convicaoeditora.com.br
www.convicaoeditora.com.br

TREINAMENTO IMPULSO PASTORAL
TERCEIRA EDIÇÃO

FAÇA SUA INSCRIÇÃO

IMPULSOPASTORAL.COM.BR
CONTATO: (21) 99674-4024

CHEGOU A HORA DE UNIR A GESTÃO À UNÇÃO:
DOMINE O MÉTODO VALIDADO POR CENTENAS DE PASTORES E LÍDERES DE TODO O PAÍS, AFIM DE IMPULSIONAR O SEU MINISTÉRIO PARA O CRESCIMENTO DA SUA IGREJA.

O QUE É O IMPULSO PASTORAL?
O TREINAMENTO IMPULSO PASTORAL É UM VERDADEIRO MBA EM GESTÃO DE IGREJAS.
PREPARE-SE PARA EM 3 DIAS IMERSIVOS APRENDER ABSOLUTAMENTE TUDO O QUE FUNCIONA E O QUE NÃO FUNCIONA NA HORA DE ORGANIZAR, GERIR E EXPANDIR UMA IGREJA.

- O QUE SERÁ ABORDADO?**
- > CONTRATAÇÃO DE AUXILIARES
 - > MOBILIZAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS
 - > ESTABELECIMENTO DE UMA CULTURA DO REINO
 - > ESTRATÉGIAS EVANGELÍSTICAS
 - > GESTÃO GLOBAL DA IGREJA
 - > CÉLULAS E DISCIPULADO
 - > PLANTAÇÃO DE IGREJAS
 - > INTEGRAÇÃO DE NOVOS CONVERTIDOS
 - > ESTRATÉGIA FINANCEIRA

PARA QUEM É?
PASTORES E LÍDERES QUE QUEREM CUIDAR COM EXCELÊNCIA DE SEUS MINISTÉRIOS, QUE DESEJAM ALCANÇAR MAIS ALMAS PARA JESUS E CONSTRUIR UMA IGREJA FORTE E ESTRUTURADA.

QUANDO E ONDE VAI SER?
DE 02 A 04 DE ABRIL, DAS 9H ÀS 19H.
NA IGREJA BATISTA ATITUDE - BARRA DA TIJUCA (RJ)

VAGAS LIMITADAS!
TRAGA A SUA EQUIPE! SÃO MUITAS INFORMAÇÕES E EM GRUPO VOCÊS TERÃO MAIS FACILIDADE DE IMPLANTÁ-LAS EM SUA IGREJA!

PARA FAZER A SUA IGREJA CRESCER E SE MULTIPLICAR, É PRECISO MAIS DO QUE A UNÇÃO. POR ISSO, GARANTA A SUA VAGA!



Administração sem pastor

Rubin Slobodtsov
pastor, colaborador de OJB

A “despastorização” ganha vulto. Alguns administradores descartam de seus quadros pessoas por serem pastores. Uma discriminação odiosa viciada pela pretensa capacidade do especialista na arte.

O ser humano é uma totalidade indivisível: corpo e alma e/ou espírito. O Evangelho não veio para ser proclamado apenas por alguns especialistas em coisas para o coração e outros para as questões materiais. Aliás, no Evangelho aparece a lavoura, os carneiros, os bois, a vinha e todos os seus trabalhadores. Até pescadores e doutores tornaram-se apascentadores e mestres na obra do Senhor.

É real: o mundo vive em constantes conflitos. Muitos fazem coisas grandiosas, e tantos outros as desfazem. Pessoas de bem e sensatas acatam os poderes constituídos, mas muitos desacatam seus agentes.

No meio religioso, não é diferente. Nos primórdios, os evangélicos (brasileiros há 100 anos!) tinham os pastores como agentes da autoridade divina para administrar as Igrejas e suas instituições em todos os seus aspectos porque dedicavam tempo integral para isso, mesmo que trabalhassem “fora” para ajudar na manutenção da casa. Hoje, já é muito frequente a “despastorização”. Agora, o ministério pastoral sofre uma dicotomia em face das exigências do avanço técnico, especialmente da ciência da administração e da economia.

Analisemos dois aspectos do fenômeno da despastorização.

1. O Ministério Pastoral deve sofrer aprimoramento.

Conquanto verdadeira a afirmação, a forma institucional da especialida-

de sofre transformações ideológicas. Está enraizado o programa da formação da autoridade do pastor no grupo eclesial que dirige. Os segmentos de poder, até onde se nota, são solidamente plantados na visão abrangente do ministério.

Ele pode e deve exercer a autoridade eclesial sem exclusões de competência. As instituições teológicas formam tais convicções pela dialética comum da sua abrangência sobre todos os aspectos do ensino cristão tido como oficial. O cidadão deve receber ministração para todos os aspectos da sua vida, sem exclusões. Entretanto, travam-se batalhas religiosas sobre os níveis de aprimoramento.

Afinal, indaga-se: É o pastor-missionário de hoje, agente divino apenas para a alma? Deve ele ser excluído dos aspectos materiais e administrativos no seu ministério? A formação de um pastor deve afastar o ensino sobre Administração Eclesiástica?

2. O Ministério Pastoral deve abranger exclusivamente os aspectos espirituais da vida comum.

Alguns graduados em administração de empresas, economia e assessorias especializadas nessas áreas entendem que pastores não devem jamais se envolver em aspectos materiais do Reino de Deus porque, dizem, “o coração de pastor é mais condescendente”, e, portanto, será frouxo na condução da administração formal do pessoal e dos bens da instituição que deve ser encarada sempre como uma empresa.

A onda do pós-modernismo afunilou o espectro do profissional ao destacar as especialidades. Os especialistas aprimoram a administração da vida vista em toda sua amplitude. Algumas profissões multiplicam suas especialidades: há de ser médico, mas

especialista em cardiologia etc.; há de ser dentista, mas especializado em ortodontia, em tratamento de canal etc. E o pastor sofre a pressão dessa dicotomia: há de ser pastor, mas especialista para falar às almas através da pregação, do ensino e da visitação!

Muitos, na pressão desenfreada dessa dicotomia, passam a sofrer de “monotonia” porque são colocados como servos para o espírito, tão somente, e, como tais, devem ter alguém a tiracolo para administrar-lhe seus eventuais bens materiais. Aliás, na linha da especialidade, pastor não pode nem pensar em amealhar patrimônio com seu sacerdócio porque seria sacrilégio. E os bens materiais e financeiros da Igreja devem permanecer bem longe de sua vista porque já existem especialistas para o ofício dessa administração.

A cidade de Bauru - SP possui universidades. Uma delas, a Universidade do Sagrado Coração (USC), é administrada por freiras. O nome da instituição lembra condescendência. Entretanto, é conduzida com mãos firmes por mulheres católicas que não abdicam de serem identificadas como Irmãs. E, que administração! Elas sabem escolher como ninguém assessores, delegar responsabilidades e não perdem de vista seus sonhos de instituição religiosa. Cada vez mais ampliam seu patrimônio material e educacional com influência marcante na sociedade.

O “Globo Repórter” de 24 de novembro de 2006 veiculou, dentre outras, a história da dona Osana, como a “super faxineira” cujo marido a serve de motorista em caso de necessidade. Ficou claro: a batalhadora é excelente em administração por ter comprado sua casa própria em oito anos sem dever um centavo para ninguém!

Antecipo uma breve conclusão.

A “despastorização” ganha marcha. Nunca se viu tanto administrador de

olho na administração das coisas materiais de Igreja e de suas instituições. Os pastores sempre serviram sem pretensões materiais. Contudo, os administradores que se levantam hoje, com exceções, cuidam de firmar seus honorários em contratos, baseados na sua Lei comum. Isso até se justifica pela concorrência de mercado de trabalho, na defesa da presença de administradores e/ou economistas formados nas grandes Igrejas e instituições denominacionais. Mas, não, o afastamento imotivado de abnegados pastores que as servem com ética ilibada, moral e competência na interpretação dos motivos de toda obra cristã dos Batistas brasileiros centenários em suas instituições e Igrejas.

Até pastores que não presidem mais, renunciam ao registro em carteira de trabalho, mesmo a exercer o ofício sob dependência administrativa, com habitualidade e mediante remuneração. E, mesmo assim, continuam às ordens de suas diretorias estatutárias da qual não fazem parte.

Entendo que a tendência é quase irreversível nas instituições. Mas, existe solução. As escolas capacitadoras de agentes vocacionados para a obra em geral devem primar pela formação de administradores eclesiais com chamado específico para o Ministério Pastoral. Caso contrário, elas desqualificam seus formandos e abrem espaço para administradores denominacionais não cristãos, inclusive, nos seus quadros. (Se estiver em jogo a capacidade, muita coisa poderá ser feita até por não cristãos dentro de nossas instituições e Igrejas!). Algumas Igrejas presididas por pastores possuem excelente quadro de administradores capacitados, sem descartá-los ou dicotomizá-los de suas funções ministeriais.

O Senhor capacita. Ele nos habilita a sermos cristãos completos. ■

A construção de mais um templo na Amazônia



Construção em andamento para o novo templo da Primeira Congregação Batista em Nogueira - AM

Redação Missões Nacionais

O povo de Deus não precisa de um lugar específico para adorá-Lo, mas sabemos como é bom ter um ambiente separado para todos se reunirem, não é mesmo? Ter um local para os cultos e demais atividades é um sonho que tem se tornado real para diversos irmãos na Amazônia, pela graça de Deus e a dedicação de muitas pessoas, nos campos e nas Igrejas.

Dia após dia, as missionárias Aline Caetano e Talita Gabriele, e os irmãos de Itapiranema, Tefé e Alvarães, têm empenhado esforços para a construção do templo, que se tornará a Primeira Congregação Batista em Nogueira - AM. A jornada de construção tem sido desafiadora, mas também repleta de alegria e gratidão por fazer parte desse grande sonho.

Fevereiro não foi um mês de construir apenas o templo, mas também

de construir relacionamentos saudáveis com pessoas que, pela graça de Deus, hão de conhecer a verdade do Evangelho e a maravilha de pertencer ao corpo de Cristo!

Durante as obras, os trabalhos da Igreja não pararam. Os encontros de jovens e adolescentes têm sido bênção e uma ferramenta necessária para alcançar a nova geração, e os estudos de Feminilidade e Masculinidade Aprovada também têm sido um meio de estudar mais sobre os personagens bíblicos e debater sobre eles.

Além disso, na EBD, os adultos estão estudando Romanos e, as crianças, Josué, construindo uma base sólida no conhecimento da Palavra de Deus. Os cultos de oração e adoração também seguem constantes, graças a Deus!

Estamos alegres com a construção do templo e com tudo o que tem sido feito na Amazônia. Vale a pena investir no Reino! ■



SUA OFERTA
Transforma vidas

Banco do Brasil
Agência: 3010-4
C/C: 120275-8

Itaú
Agência: 0281
C/C: 66341-9

CHAVE PIX
33.574.617/0001-70
CNPJ MISSÕES NACIONAIS

Caixa econômica Federal
Agência: 4263-3
C.C: 0096-1
OP:003

Santander
Agência: 4362
CC: 13000289-2

Bradesco
Agência: 226-7
C/C: 87500-7

SEC E CIEM: CASAS CENTENÁRIAS NA FORMAÇÃO DE VOCACIONADOS

Formatura e aniversário do CIEM marcaram ações de março

Profa. Solange Ribeiro Araujo
Gestora na formação de vocacionados da UFMBB e
Diretora Executiva do Seminário de Educação Cristã

A União Feminina Missionária Batista do Brasil é a única organização de mulheres da América Latina a ter duas Casas de formação de obreiros. Essas Casas têm a missão sublime de preparar vocacionados para cumprir o IDE de Jesus que está em Mateus 28.19,20: "Portanto ide e fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho ordenado." O Seminário de Educação Cristã e o Centro de Educação e Missões, pautados nessa ordem de Jesus, têm como Missão preparar homens e mulheres para exercer o ministério para o qual o Senhor os vocacionou. Educação Cristã, Missões, Música Sacra, Liderança de Crianças e Liderança de Adolescentes são áreas ministeriais em que o SEC e o CIEM oferecem cursos, investindo na formação de obreiros para que possam atuar com propriedade e autoridade na Igreja do Senhor Jesus e/ou no campo missionário, contribuindo assim para a expansão do Reino de Deus. Hoje a proposta educacional dessas Casas apresenta uma dinâmica de ensino bem atual, com ferramentas digitais, ensino à distância, para que possamos alcançar o vocacionado onde ele estiver e oportunizar o crescimento e aperfeiçoamento ministerial, para assim contribuir com a igreja local no que diz respeito à liderança eficaz para o trabalho no Reino de Deus. Há mais de 100 anos o SEC e o CIEM têm entregado à denominação batista servos aptos para obra educacional e missionária. Glória a Deus!

Formatura

Em 9 de março de 2024, o SEC e o CIEM, em parceria, realizaram juntos mais uma formatura. Receberam diplomas 20 vocacionados do curso de Formação Ministerial em Educação Cristã, cada um com suas devidas habilitações: Didática e Administração, Missões, Ministério Social Cristão e/ou Ministério Infantil. O evento foi realizado na Capela do CIEM com a presença de líderes denominacionais, membros do Conselho Administrativo do CIEM, formandos, familiares, representantes das igrejas dos formandos e ex-alunas do CIEM. Composto a mesa, estavam a presidente do Conselho do CIEM, profa. Márcia Kopanyshyn, a gestora na For-

mação de Vocacionados da UFMBB, profa. Solange Ribeiro Araujo e a parainfa da turma, profa. Cristiane Silva. Esta formatura teve seu primeiro momento no período da manhã, no formato on-line. com alunos que não puderam estar presencialmente. Na parte da tarde, continuamos a celebração na capela do CIEM com alunos do Polo SEC no CIEM e Polo SEC Rio Grande do Sul. Glória a Deus!

Aniversário do CIEM

Após a formatura, encerrando essa celebração, realizamos um momento de homenagem pelos 102 anos do CIEM, celebrado em 10 de março, e juntos glorificamos ao Senhor pela existência desta Casa de formação, que brilhantemente tem cumprido a sua missão e cooperado com a Igreja de Cristo através da formação de vidas vocacionadas.

Avançando

O SEC e o CIEM continuam firmes, cumprindo a missão, com 28 polos implantados no Brasil e polos fora do País: Moçambique, Portugal, Flórida, Orlando e Nova Jersey. Em todos os lugares, estamos avançando na formação de vocacionados também através da Educação à Distância. Glória a Deus! Você tem um Chamado? O SEC e o CIEM preparam você!



MULHERES EM CAMPO

Caravana missionária da UFMBB leva mulheres à Vila Minha Pátria

Alexsandro Oliveria
Comunicação UFMBB

O que acontece quando mulheres cristãs se reúnem para impactar um local? O bom perfume de Cristo exala através de suas vidas, alcançando pessoas e corações, povos e nações. Essa realidade espiritual foi experimentada por um grupo de 18 valorosas irmãs que participaram da edição pioneira do projeto Mulheres em Campo, realizado de 08 a 10 de março em Morungaba, SP.

A viagem fez parte das comemorações da UFMBB pelo Dia Internacional da Mulher, e não poderia ser diferente. Fizemos dessa data tão celebrada no mundo uma oportunidade de agradecermos a Deus pela instrumentalidade de cada irmã na expansão do seu Reino.

Um grupo de 18 voluntárias de diferentes estados foi formado para essa primeira caravana. Gente que não mediu esforços para participar desse momento histórico, como Francineide e Keyth, que vieram de Parintins, no Amazonas, e enfrentaram uma maratona que incluiu mais de 24 horas de navio até Manaus, e depois mais 4 horas de voo até São Paulo, só para participar do evento. “Foi um desafio, mas também uma experiência imensurável, uma graça de Deus na nossa vida”, afirmou Francineide.

Na capital paulista, elas se juntaram a outras irmãs para participar do culto de comissionamento, realizado na Igreja Batista Betel, em Santana, para em seguida seguir viagem até a Vila Minha Pátria, projeto da Junta de Missões Nacionais que atende atualmente 147 refugiados afegãos e palestinos recém-chegados ao país, oriundos dos contextos de guerra locais, e auxilia em questões relativas ao ingresso no Brasil, como a emissão de documentos e cadastramento em programas sociais. Lá um outro grupo as aguardava, vindo do Espírito Santo, e que viajou por nada menos que 16 horas de van até a Vila.

O dia seguinte foi marcado por muito trabalho. Após um momento de recepção realizado pelo time do projeto, as missionárias foram divididas em equipes para realizar tarefas de manutenção do espaço. Um grande salão utilizado para reuniões dos acolhidos foi totalmente limpo, assim como o refeitório e a casa administrativa. O desafio de andar pela extensa e íngreme propriedade, que já havia sido um hotel e agora estava cedida aos batistas brasileiros para essa missão humanitária, foi vencido com tranquilidade.

Entre uma tarefa e outra, as irmãs aproveitaram as oportunidades para interagir com os refugiados e comunicar Jesus através do serviço em amor. Alguns deles falam o inglês, o



que facilitou a interação. Em alguns casos, uma boa e divertida dose de mímica também ajudou. As crianças já demonstravam estar mais habituadas ao português e estabeleciam diálogos com uma maior facilidade, além de serem extremamente afetuosas e independentes. No período da tarde, a equipe realizou um “Kids Games” cheio de brincadeiras que comunicaram importantes princípios aos pequeninos.

Já um outro grupo de voluntárias teve a chance de se aproximar das mulheres afegãs e palestinas por meio de uma programação específica, preparada com todo o cuidado necessário para elas. A psicóloga Débora Fernandes ministrou uma palestra sobre autocuidado, e foram realizadas algumas atividades laborais e recreativas, lideradas pela fisioterapeuta Elisiane Mesquita e pela assistente social Elisângela Quintino. Toda a programação foi realizada em quatro idiomas, sendo eles: português, inglês, persa e árabe.

Embora tenhamos enfrentado muita chuva e idas e vindas da luz, o sábado se encerrou de maneira especial. O grupo realizou uma verdadeira imersão

cultural, cheia de sorrisos e canções. Nesse tempo de festa foi possível estreitar laços inclusive por meio do presente entregue às imigrantes, um exemplar da revista Visão Missionária do 1º trimestre de 2023, que traz na contracapa uma mulher utilizando um hijabe (que fazia parte da identidade visual da Campanha da JMM daquele ano). Elas se sentiram representadas e, com isso, a aproximação foi ainda maior, além de a revista auxiliar no processo de aprendizado do português.

“Compartilhar amor com mulheres afegãs e palestinas foi incrível. Uma mulher palestina, que estava ainda enlutada pela morte do irmão, compartilhou conosco o quanto estava impactada em ver mulheres liderando e compartilhando amor nesse projeto. Isso me fez pensar no impacto que Deus nos permite ter na vida das pessoas enquanto mulheres”, conta Marisa Vieira, coordenadora nacional de Mulher Cristã em Missão.

A nova geração também esteve presente na caravana através de cinco jovens que emprestaram seu vigor e alegria às diversas atividades. Débora Fernandes, uma delas, afirmou: “É

com muita alegria que estamos gastando a nossa juventude servindo ao nosso Rei.”

Por falar em juventude, foi da jovem coordenadora da Vila Minha Pátria, a missionária Jennifer Soares, a palavra mais emocionante da viagem. No culto de encerramento, ela compartilhou sobre a sua infância como Mensageira do Rei e de como recebeu o seu chamado missionário enquanto participava da organização. Os olhos de todas se debulharam em lágrimas ao ver como o Senhor trabalha através das gerações, despertando vocações a partir da dedicação de quem aceita o convite para entregar a sua vida em favor do Reino, semeando em terrenos que hoje frutificam abundantemente. Para encerrar a caravana, as missionárias fizeram um tour pela Vila inteira, que serviu para aumentar ainda mais o ardor missionário e o amor pelas vidas que precisam conhecer Jesus.

“O nosso desejo é chegar lá (em Parintins) e desafiar não uma representação, mas uma caravana para estar participando aqui ou em qualquer outro lugar do chamado do Senhor”, completa Francineide.

ARTE & CULTURA

Adriana Andrade - O coração do capelão - parte II

Conheci a irmã Adriana durante o congresso de Capelania Escolar - Viver Escola - em Brasília - DF, em outubro de 2023. Uma jovem muito talentosa. Vou deixar abaixo uma introdução mais completa, feita pela minha amiga, Márcia Doneda, líder Nacional da Capelania Escolar - Viver Escola. Curtam a entrevista.

“Adriana Gonçalves Silva de Andrade, minha amiga irmã, que tenho grande admiração. Filha amada, esposa sábia (sua casa sempre linda e organizada), mãe que sempre dedica tempo na educação e no cuidado com os filhos. Professora, capelã escolar, faz parte da equipe da Coordenação da Capelania Escolar no Mato Grosso do Sul; graduada no Curso Normal Superior, habilitação no Magistério da Educação Infantil e Anos iniciais do Ensino Fundamental; pós-graduada em Psicopedagogia Institucional, Clínica e Hospitalar; pós-graduada em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica, e estudante de Psicanálise. Tudo que faz é para o bem do outro e do cumprimento da missão que Deus lhe confiou, essa é Adriana, serve do Senhor!”

Adriana Gonçalves Silva de Andrade é de Campo Grande - MS, membro da Igreja Batista Aero Rancho, atua como pedagoga e coordenadora de projetos, é casada com o Luciano e é mãe de Sarah (16) e Benjamin (13).



A escritora Adriana Andrade lança seu livro “Heitor, o Sapinho Leitor” direcionado ao público infantil

RM - Como iniciou seu interesse por Capelania escolar?

Eu já era capelã escolar sem saber, só não tinha o diploma. Desde que comecei a lecionar na escola, sempre tinha aqueles momentos em que o Senhor me usava para abençoar a vida de professores e alunos. Mas, foi em 2018 que tive um grande interesse em fazer o curso de Capelania Escolar, pois no mesmo ano tive uma lesão nas minhas pregas vocais, o que me afastou da sala de aula, obrigando-me a ficar readaptada na biblioteca da mesma escola onde trabalho. Naquele momento, vi a oportunidade de fazer o curso de Capelania Escolar para aperfeiçoar aquilo que o Senhor já vinha fazendo através da minha vida. Como eu disse, eu já me via como uma capelã, mas sabia que precisava de uma formação para melhor qualificação e desenvolver essa missão tão linda com novas estratégias, já que agora eu teria o campo aberto para desempenhar esse ministério com todas as turmas, desde educação infantil ao 9º ano. Foi uma das melhores escolhas da minha vida! Além do curso ter me ajudado a adquirir conhecimentos importantes, transformou muitas coisas dentro de mim e ampliou a minha visão missionária. Hoje elaboro e desenvolvo projetos escolares com base na minha formação de Capelania, tenho um outro olhar e metodologia que favorece

e facilita ensinar a linguagem do amor de Deus. Já vivi muitas experiências maravilhosas com Deus através dessa missão que é um presente em minha vida. E por falar em presente, um deles é o primeiro livro infanto-juvenil de minha autoria, “Heitor, o sapinho leitor”.

RM - Como nasceu a ideia de escrever seu livro?

A ideia surgiu quando a chefe que era responsável pelas bibliotecas da Secretaria Municipal de Educação - Semed, em outubro de 2019, pediu para que fizéssemos um trabalho voltado para o Dia Nacional do Livro. Como tudo o que eu faço, eu sigo ao projeto de Capelania, eu sempre oro antes e peço a Deus novas ideias e criatividade. Eu estava pensando e pesquisando algo, quando o Senhor falou comigo que eu escreveria um livro. Naquele momento, eu sentei e comecei a pensar qual seria a história? Quem seria o personagem? Como eu faria? E o Senhor me deu toda a história, ela veio a minha mente e ali mesmo, dentro da biblioteca, fui escrevendo. Assim surgiu o sapinho Heitor.

RM - Fale um pouco sobre seu livro

Como eu disse, esse livro é um presente na minha vida e instrumento para abençoar a vida de muitas crianças. É resultado do trabalho de Capelania

Escolar, pensado no público infanto-juvenil, com um personagem estrategicamente lúdico que as crianças gostam muito, tem uma mensagem de esperança com base na referência de Jeremias 29.11 e incentiva a leitura de livros, principalmente com o objetivo de despertar a leitura da Bíblia em crianças.

Na ocasião da data do Dia Nacional do Livro (29/10/2019), para apresentar e ler a história para os alunos, eu ainda não tinha publicado o livro e nem pensava em publicar, mas tive a ideia de confeccionar um livro inteiramente artesanal, feito à mão. E foi assim que eu apresentei a história para os alunos.

Somente quatro anos depois é que resolvi editar e publicar, com incentivo de amigos e familiares, mas especialmente, minha maior incentivadora foi minha amiga e irmã Márcia Doneda. Com ela aprendi e continuo aprendendo a levar a linguagem do amor com muito amor.

Tive a alegria e o prazer de fazer o pré-lançamento do livro em Brasília - DF, na Conferência Nacional de Capelania Escolar, no dia 12 de outubro de 2023, e no mesmo mês e ano, no dia 28, fiz o lançamento na minha cidade natal, Campo Grande - MS. Foi uma festa linda e inesquecível! Me senti muito feliz e realizada, pois o livro “Heitor, o sapinho leitor” já se espalhou pelo Brasil para cumprir sua missão.

RM - Como adquirir?

R: É só entrar em contato pelo WhatsApp (67) 99184-1477.

RM - Uma mensagem para amigos da Capelania escolar.

A mensagem que deixo para meus amigos capelães é a mesma que sempre fala ao meu coração, a que sempre ensino aos meus filhos e que sempre lembro todas as vezes que vou colocar algo em prática: “Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens, sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo” (Cl 3.23,24)”. Deus abençoe a todos!

Obrigado, minha irmã Adriana. Que Deus continue a te abençoar grandemente. Continue pulando de alegria com seu sapinho no universo da criatividade para a glória de Deus.

Amigo leitor, compartilhe das suas experiências missionárias e do bom uso dos seus dons e talentos para a glória de Deus.

Escreva para nós. ■

Arte e Cultura CBB
Roberto Maranhão
Ministro de Arte e Esporte Internacional
marapuppet@hotmail.com
WhatsApp: +55 31 9530-5870

A ação da oração no campo missionário

Pr. Roberto, Edna e Khalipa Carmona
família missionária em Botsuana

Logo no início deste 2024, vemos que suas orações, de fato, são exitosas! No *Blessed Hands*, Edna iniciou as aulas junto ao *Ratong*, e nas duas turmas de alunas houve um acréscimo de pessoas. Como é início de trabalhos, os primeiros encontros são muito mais para conhecer os novos e relembrar o que se aprendeu antes, especialmente nos estudos bíblicos, compartilhando experiências que tiveram no recesso. Isso nos permitiu saber que as novas alunas são fruto do compartilhar das outras, o que denota uma compreensão sobre o aspecto comunitário do projeto.

Ore por nossas *senior girls* (senhoras garotas), pois esse novo grupo, iniciado no fim do ano passado, está crescendo e queremos proporcionar a elas um ambiente de amor e acolhimento que há tanto tempo elas não têm. Lembre-se que essas mulheres no *Ratong* são todas vítimas de algum tipo de violência doméstica ou social. Ali elas sentem-se valorizadas e voltam até a brincar como meninas adolescentes.

Um aspecto muito positivo em nosso trabalho é a possibilidade de parcerias. Duas jovens americanas vieram para um período de dois anos em missão e decidiram se unir a Edna para apoiar o projeto.

Falando em garotas, na Igreja em *Bosele*, recebemos um número crescente de crianças e adolescentes, na maioria meninas. Aqui está um motivo específico para a oração. Muitas dessas meninas vivem em lares onde não há uma estrutura familiar estável. Também há o fato de que a maioria dos quintais na comunidade são "multiresidenciais", onde moram pessoas estranhas à família, e muitos são homens solteiros. O consumo de álcool e até mesmo drogas cresceu, o que apresenta um risco para mulheres e meninas. Em nossa ação com a escola bíblica na Igreja, procuramos constantemente apresentar um caminho de justiça através do Evangelho. Ore conosco para que tenhamos êxito em ensinar um caminho mais excelente para essas crianças.

Na mesma comunidade, estamos em conversas com as lideranças para atuarmos com nosso outro projeto que atende às crianças, a *Hope Academy* (Academia Esperança). Há espaços abertos onde queremos usar em períodos durante a semana para iniciar os trabalhos de esporte, e isso depende de aprovação dos líderes. Logan já iniciou as conversas e cremos que, em breve, teremos novidades para compartilhar. Por enquanto, ele faz encontros com os adolescentes para manter



Projeto atua no acolhimento para vítimas de violência doméstica

o vínculo e ter o maior número possível vindo à Igreja para com ele preparar o grupo para o momento que for possível partir para o trabalho em campo. O maior objetivo, após alcançá-los com

o Evangelho, é a orientação social com o fim de educar os homens do futuro, distantes dos vícios que tanto têm destruído lares em nossa comunidade. No seminário, estamos em prepara-

ção para o início das aulas em março. Dos atuais 12 alunos, teremos 11 formandos e receberemos mais matrículas para este ano, que devem chegar ao mesmo número.

Assim iniciamos nossos trabalhos no ministério este ano e contamos com suas orações para que sigamos em frente.

Agradecemos a sua participação direta nessa obra, que o Senhor, em sua riqueza e glória, supra cada uma de suas necessidades e preencha seu coração de alegria pela promessa do Senhor em sua vida e de sua família.

ESTAMOS EM CAMPANHA!

Missões Mundiais conta com a sua mobilização na campanha 2024, NO PODER DO ESPÍRITO SANTO, VAMOS COMPLETAR A MISSÃO. Contamos com o envolvimento de todas as igrejas batistas brasileiras para sinalizar o Reino de Deus ao redor do mundo. Por isso, ORE, OFERTE, VÁ e MOBILIZE.

ORE pelos missionários e líderes nos povos estrangeiros.

OFERTE para que a provisão possa alcançar crianças e adultos que vivem em vulnerabilidade ao redor do mundo. Use o pix: minhaoferta@doeagora.com

VÁ conheça o Voluntários Sem Fronteiras e programe sua viagem: voluntarios@jmm.org.br

MOBILIZE todo povo batista a fazer mais e melhor por missões.

Vamos, juntos, COMPLETAR A MISSÃO.

Acesse: <https://missoesmundiais.com/campanha2024/> ■

Igreja Batista Betel, em Maceió - AL, comemora Centenário e empossa novos pastores

Alegria, louvor e gratidão a Deus marcaram a celebração.

Marcos Monte

membro da Igreja Batista Betel, em Maceió - AL

Nos dias 02 e 03 de março, a Igreja Batista Betel, situada no bairro de Jaraguá, em Maceió - AL, comemorou seu centenário de proclamação do Evangelho de Jesus Cristo. O orador foi o pastor Epímaco Marcos Nery Gonçalves, ex-pastor de Betel, auxiliando atualmente na Igreja Batista Sião, na cidade do Salvador - BA.



Centenário da proclamação do Evangelho foi celebrado com entusiasmo

As celebrações

Contando com significativa representação da liderança Batista local, os dois dias de celebrações do centenário da IBB foram marcados por alegria, louvor e gratidão a Deus. Grupos musicais da Igreja e o ministério de dança, composto por crianças e adolescentes, se apresentaram no sábado, dia 02, e no domingo, dia 03. Também foram homenageados os 10 membros mais antigos de Betel em atividade. Amethista do Nascimento Lima, Gelza Omena Barbosa, Miriam de Omena Santa Cruz, Noeme de Carvalho, Neuza de Carvalho, Hélio Feijó da Silva, Geyne de Omena Souza, Ranufri Carvalho Beiriz de Mendonça, Janice Bezerra Omena e Ana Carvalho Beiriz de Mendonça, com seus talentos, vidas e bens colocados a serviço do Rei Jesus contribuíram para manter viva a Igreja Batista Betel nesta caminhada centenária. Na noite do sábado foram empossados os dois novos pastores da IBB.

Os pastores

A centenária instituição, de 1924 a 2023, contou com a direção dos seguintes pastores: John Mein, John Lankford Bice, Amadeu Santos, Antônio Marques Lisboa Dorta, Corinto Ferreira da Paz, Donald Richards, Luiz Gonzaga de Souza, Boyd Allen O'Neal, Erasmo Maia Vieira, José Nazareno de Cerqueira, Ubirajara Pereira da Silva, David Lourenço da Silva, Dilson Augusto dos Santos Júnior, Lon Davisson Bezerra de Almeida, Epímaco Marcos Nery Gonçalves, João Pereira Gomes Filho, Alexandre Barbosa Monteiro Ximenes e Társis Wallace Rodrigues Lemos.

Os novos pastores

Pastor presidente: Leonardo Barbosa Machado nasceu em Maceió - AL, em 06 de abril de 1990, tendo toda sua vida dedicada ao Senhor na própria IBB, onde se deu o seu chamado para o ministério pastoral. cursou Teologia

no Seminário Teológico Batista Alagoano (SETBAL), em Maceió - AL, e foi consagrado no dia 13 de maio de 2023. É casado com Amanda Maria Rocha de Barros Machado. Isabela de Barros Machado é a filhinha do casal.

Pastor adjunto: Miguel Luiz da Silva nasceu em Cabo de Santo Agostinho - PE, em 20 de maio de 1957. cursou Teologia no Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil (STBNB) e pastoreou as Igrejas Batistas em Aldeia (Reserva São Lourenço) e Primeira Igreja Batista em Curado IV, ambas no estado de Pernambuco. Há dois anos tem auxiliado a Betel. É casado com Célia Rodrigues da Silva. Natália e Patrícia são filhas do casal.

Breve histórico

Em 14 de fevereiro de 1924, Ernesto Marinho de Mello, Benedicta Nascimento, Jacintho Pinto, Olívia Oliveira, Joanna Costa e Francisca Clemente, demissoriados da Igreja Batista do Poço, foram organizados em Igreja.

Obedecendo os trâmites legais, foi convocado o Concílio Examinador, cuja composição obedeceu a seguinte ordem: John Mein, presidente; Apolônio Marinho Falcão, examinador; Pedro Ramos de Vasconcelos, secretário, José Cupertino Reis, Paulo Ferreira, José de Freitas, Martinho Ferreira Lemos e Targino Lins, demais membros do Concílio. A residência do irmão João Mariano do Nascimento passou a servir de templo para a novel Igreja. Foi adotado o nome de Igreja Baptista da rua 26 de abril, dado a sua localização naquele logradouro. Em assembleia realizada em 05 de agosto de 1924, por sugestão do missionário Leslie Leonidas Johnson, a instituição passou a denominar-se Igreja Baptista Betel.

Betel aos 100 anos

Estabelecida como agência do Reino de Deus é cooperante com as Convenções Batistas Alagoana e Brasileira. Fiel aos princípios bíblicos, sustentáculo de sua existência, promove o crescimento moral, espiritual e social de sua membresia. Mantém em pleno funcionamento as organizações missionárias Mulheres Cristãs em Missão (MCM), Embaixadores do Rei (ER) e Mensageiras do Rei (MR). Como apoio e fortalecimento a proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, mantém Congregações nas cidades alagoanas de Capela e Atalaia.

A Deus, honra, glória e louvores pelos 100 anos de existência da Igreja Batista Betel - AL. ■

MCM da Associação Batista do Sudoeste da Capital - SP começa 2024 com diversas atividades

Treinamento para atuação em Ministério Infantil e plenária marcaram o início de trabalho.

Erika A.S. Rocha Passos dos Santos
1ª secretária da Mulher Cristã em Missão da Associação Batista do Sudoeste da Capital - SP

Para a Associação Batista do Sudoeste da Capital - SP (Sudocap), o ano de 2024 já começou com a visão da Junta de Missões Mundiais: "Vamos Completar a Missão". Para isso, no dia 27 de janeiro, promoveu na Igreja Batista Central de Santo Amaro - SP, o 1º Curso de Capacitação para Líderes de Ministério Infantil com ênfase no ensino e cuidado com crianças portadoras de algum espec-

tro ou síndrome que cause deficiência intelectual.

Já no dia 02 de março, aconteceu a primeira plenária da Mulher Cristã em Missão (MCM), celebração promovida com a representatividade das mulheres de 54 Igrejas associadas a Sudocap. Foi realmente uma festa, com a participação do Coral Feminino da entidade e a palavra do pastor Sandro, da JMM, finalizando com uma homenagem ao Dia da Esposa de Pastor. Essa plenária contou com a presença de 112 mulheres, bem como a presença de representantes da Diretoria administrativa da Associação. ■



Inauguração da primeira celebração anual do Ano da Mulher Cristã em Missão (MCM) organizada pelas mulheres associadas à Sudocap

Associação das Igrejas Batistas do Nordeste da Capital - SP celebra Jubileu de Diamante

No mesmo dia, encontro marcou a revitalização de organizações locais.

Wagner Fernandes

pastor da Igreja Batista Jardim Portal II - SP; 1º secretário da Associação das Igrejas Batistas do Nordeste da Capital

A Associação das Igrejas Batistas do Nordeste da Capital - SP, (ABANORC) em gratidão a Deus, comemorou seu aniversário de 60 anos, no último dia 09 de março, na Igreja Batista Vila Medeiros, em São Paulo - SP. Neste Jubileu de Diamante, muitos são os motivos de louvor a Deus por esta Associação criada em 1964, sob iniciativa e presidência dos saudosos pastores Mario Fernandes Doro e Josué Nunes de Lima.

Neste dia de culto, as atividades foram dirigidas pelo atual presidente da Associação, pastor Newton Quaresma de Mendonça, e a programação musical foi organizada pela juventude da Igreja Batista Vila Medeiros, liderada pelo pastor Sérgio Moreira, executivo da ABANORC.

A solenidade foi precedida pela reunião do Conselho da Associação, quan-



Visão do templo

do grandes desafios foram lançados e aprovados pelos membros presentes, como a realização de uma viagem missionária para o interior de São Paulo, para atender realidades carentes de obreiros, e congressos de Missões e Educação Cristã. A Assembleia também marcou a revitalização dos Departamentos de Homens Batistas e Jovens, com eleição de novas lideranças e ainda a criação do Departamento Associacional dos Embaixadores do Rei (DAER), que já tem a realização do primeiro conclave desta organização

em abril deste ano.

Membros de pelo menos 10 das 15 Igrejas da Associação se fizeram presentes na programação, contando com a participação de: Vila Medeiros, Primeira Igreja Batista em Vila Maria, Boas Novas, Monte Carmelo, Jardim Brasil, Jardim Portal II, Batista Betânia, Batista Edu Chaves, Vila Gustavo e Igreja Batista Comunitária.

Após entoar a canção "Bondade de Deus", o momento de louvor fez alusão a outros tempos abençoados da Associação ao relembrar músicas

como "Autoridade e Poder" e "Grande é o Senhor". O pastor Claudir Ferreira, presidente da Igreja Batista Monte Carmelo - SP, fez um solo com a canção "Reina o Senhor", de própria autoria e a irmã Creuza, da Igreja Batista em Vila Gustavo - SP, cantou "Pra recomeçar".

A Palavra da noite foi ministrada pelo pastor Joelito dos Santos, pastor da Primeira Igreja Batista de Santo Amaro - SP e atual presidente Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP), pregando sob o texto de I Coríntios 3.5-7, com o tema: "A importância da cooperação".

No final do culto foi cantado o hino congregacional 25 do Hinário para o Culto Cristão (HCC), "Tu és fiel, Senhor", e em seguida os presentes tiveram um agradável momento de confraternização.

Que o Senhor Jesus seja eternamente exaltado em cada iniciativa e que a ABANORC possa realizar novos e grandes projetos com ajuda do Pai Celestial. A Ele seja a Glória por cada um destes 60 anos. ■

Primeira Igreja Batista em Itaocara - RJ comemora seu Jubileu de Diamante

Aniversário de 60 anos foi comemorado durante fevereiro e início de março.

Ministério de Publicidade da Primeira Igreja Batista em Itaocara - RJ

No dia 08 de fevereiro, a Primeira Igreja Batista em Itaocara, no noroeste do estado do Rio de Janeiro, comemorou seu Jubileu de Diamante, 60 anos de organização. Esses 60 anos de nossa Igreja foram comemorados durante todo o mês de fevereiro até o dia 04 de março. Como parte das comemorações do Jubileu de Diamante, foi inaugurada uma placa alusiva ao Jubileu da Igreja.

Para os cultos comemorativos, convidamos pastores e antigos membros que por aqui passaram e marcaram nossa história. Na oportunidade, os membros, homenageados e demais presentes participaram alegremente dos cultos realizados com mensagens bíblicas através dos pastores Rui Alexandre Dias, de Governador Celso Ramos - SC, Joaquim José da Costa Dias, de Nova Friburgo - RJ, Joice de Souza Nogueira, secretária executiva da União Feminina Missionária Batista Fluminense (UFMBF) e músicas



Culto no templo antigo, no dia 08 de fevereiro de 2024, com parte dos membros da Igreja

através de cantores e conjuntos convidados, entre eles Leandro e Késia, Grupo Hágios, grupo de louvor da Igreja Batista Memorial em Itaocara - RJ e Grupo de louvor e Coro Vozes Celestes, da PIB Itaocara - RJ. O pastor Saury Alvarenga, que também recebeu homenagem, agradeceu aos membros fundadores e a todos os demais homenageados, que com fé e entrega se dedicaram na obra do Senhor da Igreja, para que percorresse em obediência a doutrina bíblica durante os 60 anos.

Pastores e familiares que estavam na celebração, e que serviram a

Igreja de 08 de fevereiro de 1964 até a presente data receberam homenagens. São eles: Ozéias Alves Baptista (08/02/64 a 22/01/68); Afrânio Cid Folly (22/01/68 a 12/05/68); Arides Martins Rocha - interino (12/05/68 a 07/03/69); Oneil de Oliveira Carvalho (07/03/69 a 18/02/71); Iran de Medeiros Lopes (18/02/71 a 11/08/77); Isael Pessanha de Souza - interino (11/08/77 a 08/10/78); Rui Santos de Souza (08/10/78 a 11/03/79); Samuel Leite Fonseca - interino (11/03/79 a 01/12/79); Isaías Barcelos de Oliveira (01/12/79 a 08/08/81); Hudson de Oliveira Dutra (08/08/81 a 31/12/01); Wellington Nunes de Souza (19/10/02 a 06/05/07); e Saury Alvarenga dos Santos (08/09/07) até hoje.

Hoje, nossa Igreja se coloca com o tema permanente "Amando Deus e Abençoando Vidas", no que a faz zelosa com a Palavra de Deus, a Bíblia, e sua doutrina, com o serviço de evangelização e missões e uma teologia tradicional e conservadora. Mantém a EBD, suas organizações, congregações nas localidades de Batatal e Porto das Barcas. Sustentada missionários em nos-

so país e no exterior através de ofertas e fazemos a transmissão dos cultos de forma *online* para membros impedidos de estarem presentes.

Nossa história começou com a iniciativa da então Igreja Batista de Aperi-bé - RJ (cidade a 6 km), que tinha como objetivo abrir um campo para proclamar o Evangelho em nossa cidade. Foi em 1953, que valorosos e saudosos irmãos, tendo à frente Gersony Lannes, Talita Firmo Guimarães e Martolino Cordeiro, planejaram e colocaram em prática um trabalho especialmente de evangelização para crianças. As reuniões começaram debaixo de uma frondosa árvore na localidade chamada Caxias (hoje um bairro), que viria a ser a Igreja de Itaocara - RJ.

Desde 1964, a Primeira Igreja Batista em Itaocara - RJ, situada à Rua Coronel Pita de Castro n.º 245, mantém a obra do Senhor da Igreja até a presente data, resultado de homens e mulheres que, juntamente com jovens e crianças no passado serviram na obra do nosso Senhor Jesus Cristo. Assim podemos proclamar triunfantemente: Ebenézer, até aqui nos ajudou o Senhor. ■

FÉ PARA HOJE

O nosso prazer em Deus

Pr. Oswaldo Luiz Gomes Jacob

Onde está o nosso prazer? Esta é uma pergunta pertinente. Sabemos que o homem natural tem prazer nas coisas, nos bens materiais, que podem ser vistos e tocados, que lhe traz alguma segurança. Há um sentido meramente humano e egoísta de pertencer, de posse. É uma possessividade latente, característica da natureza humana. É a natureza de Adão em ação. Porém, nós, os crentes, que possuímos a natureza de Cristo, temos prazer no Senhor e nas coisas que não podem ser vistas com os olhos físicos, mas com os olhos da fé. É sabido que o justo por sua fé viverá e que, sem fé, é impossível agradar a Deus (Romanos 1.17; Hebreus 11.6).

O salmista nos ensina: "Deleita-te ou agrada-te no Senhor e ele satisfará os desejos do teu coração" (37.4). O Senhor é a fonte da nossa satisfação. Toda a boa dádiva e todo dom perfeito vem do Pai das luzes em quem não há sombra de variação (Tiago 1.17).

Quando estavam na prisão em Filipos, Paulo e Silas cantavam hinos de louvor a Deus. Por que razão? Porque o Senhor era o prazer deles. O Senhor estava neles, sobre eles e por eles. O Senhor era a prioridade deles. Quando estava preso em Roma, Paulo ensinou aos irmãos em Filipos a se alegrarem no Senhor (Filipenses 4.4). O Senhor é a fonte, o meio e o fim da nossa alegria, do nosso regozijo.

O prazer de José do Egito não era a mulher de Potifar, o governo do Egito, a sua cultura e o seu luxo, mas o Senhor. Todo o seu deleite estava em Deus. Quando o Senhor é o nosso prazer nos submetemos à Sua vontade. Sabemos que a vontade de Deus é boa, agradável e perfeita (Romanos 12.2). Então, fazer a vontade do nosso Pai é deleite, prazer e contentamento. Quando o Senhor é o nosso prazer não nos importamos se as pessoas nos dão ou não atenção, nos consideram ou não. O Senhor é a nossa alegria plena. Temos plena satisfação n'Ele. Ele nos satisfaz.

Mas, quando o mundo é o nosso prazer, vivemos no pecado, na desobediência. O nosso prazer em Deus é fruto da vida que recebemos d'Ele. Esta vida busca a semelhança com o Senhor. Aspira a santificação, pois sem ela ninguém verá o Senhor (Hebreus 12.14). João nos ensina que quem ama o mundo o amor do Pai não está nele (1 João 2.15-17). O que faz e se deleita na vontade de Deus permanece para sempre.

O nosso prazer em Deus nos leva a adorá-lo em espírito e em verdade (João 4.24). A glorificar o Seu nome em tudo o que realizarmos (I Coríntios 10.31). A nossa satisfação em Deus revela a Sua grandeza e a Sua majestade. Mostra nitidamente a nossa pequenez, o quanto somos frágeis, vulneráveis. Aquele que tem prazer em Deus não vive murmurando e praguejando, mas agradecendo, contido no contentamento. Sabemos que a gratidão é a música da alma satisfeita em Deus.

O nosso prazer no Senhor é peda-

gógico e nos amadurece para o enfrentamento das tempestades da vida. Ensina-nos a reagir na perspectiva do Senhor. Ensina-nos a ser mansos e humildes de coração (Mateus 11.29). O prazer em Deus deve motivar as nossas atitudes e das nossas ações, das nossas escolhas em todo o tempo. Deve governar as nossas preferências. Ser a base das nossas motivações. O nosso deleite em Deus nos faz descansar em Sua fidelidade (Salmos 37.7).

O nosso prazer em Deus é fruto de amor e obediência. O segredo de uma vida feliz é o prazer no Senhor nas circunstâncias mais difíceis como nos ensina Jesus ao dizer: "Bem-aventurados sois, quando vos insultarem, perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós por minha causa. Alegrai-vos e exultai, pois a vossa recompensa no céu é grande; porque assim perseguiram os profetas que viveram antes de vós" (Mateus 5.11,12). Seja qual for a circunstância, que o Senhor seja sempre o nosso prazer! ■

A invisibilidade das mães atípicas

Samya Vanessa Soares de Araújo

educadora cristã (extraído do site www.oecbb.com.br)

Extraído do site www.oecbb.com.br. Após a descoberta do laudo da criança autista, muitos casais se separam. O índice de separação de pais atípicos chega a 80% dos casais, causando grandes danos à mãe e a criança. A situação financeira, que às vezes já não era muito satisfatória, agora vai piorar, pois essa mãe não poderá trabalhar e a pensão do pai, às vezes, não cobre os gastos do filho, despesas estas que chegam até 60% à mais do que a despesa de uma criança típica.

Essas mães chegam a ser preteridas até por seus familiares devido ao comportamento inadequado da criança autista. Parece que ninguém vê a luta dessa mulher no decorrer do dia a dia e só são vistas e até criticadas quando agem com desespero. Algumas chegam ao topo do desespero, causando danos a si próprias e até o filho, como o caso recente de assassinato do filho autista e suicídio de uma mãe atípica em Águas Claras - DF, no dia 09 de janeiro de 2024, e só foram percebidos pelos vizinhos após os corpos estarem em estado de putrefação. Isso mostra o grau de invisibilidade dessa mãe e o total abandono da própria família.

As mães de crianças atípicas frequentemente enfrentam desafios significativos, como a falta de compreensão e aceitação da sociedade em relação às necessidades específicas de seus filhos. Elas podem se deparar com a escassez de recursos e apoio adequado, tanto emocional quanto prático. Além disso, lidam muitas vezes com o estigma social, isolamento e a pressão de atender às expectativas tradicionais de parentalidade. A sobrecarga emocional e física de cuidar de uma criança atípica sem apoio adequado também é um desafio comum. Essas mães muitas vezes se sentem invisíveis devido à falta de conscientização e compreensão da sociedade em relação às suas experiências únicas.

Lidar com mães de crianças atípicas requer empatia e suporte. Oferecer um espaço seguro para expressarem suas preocupações, ouvir atentamente e validar suas experiências pode ser fundamental. Além disso, fornecer informações claras sobre recursos disponíveis, estabelecer redes de apoio e incentivar a conexão com outras mães em situações semelhantes pode ajudar a diminuir o sentimento de invisibilidade. É essencial mostrar compreensão e reforçar que não estão sozinhas, promovendo um ambiente inclusivo e acolhedor.

A invisibilidade das mães de crianças atípicas pode contribuir significativamente para o desenvolvimento de depressão e estresse. O enfrentamento diário de desafios, muitas vezes sem o devido reconhecimento ou apoio, pode gerar um peso emocional significativo. A falta de compreensão e empatia da sociedade, combinada com a pressão de atender às necessidades complexas de seus filhos, pode levar a um aumento do estresse que pode ser comparado ao estresse de uma pessoa em situação de guerra e sentimentos de isolamento. É crucial oferecer suporte psicológico, redes de apoio e recursos que ajudem essas mães a enfrentarem esses desafios e a preservar sua saúde mental.

A depressão da mãe atípica é outro fator que pode trazer impactos significativos no filho com autismo. O bem-estar emocional da mãe está intrinsecamente ligado ao ambiente familiar e ao desenvolvimento da criança. Essa criança agora, já tem um lar dividido e muitas vezes também não são aceitos pelos demais familiares, causando tristeza e dor nessa mãe já tão sofrida, levando-a a depressão. Quando a mãe está deprimida, pode haver uma redução na capacidade de fornecer suporte

emocional e atenção às necessidades específicas do filho.

Isso pode influenciar negativamente o desenvolvimento emocional e social da criança, aumentando o risco de dificuldades comportamentais e emocionais. Além disso, a depressão da mãe pode afetar a consistência e a eficácia das práticas de intervenção e terapia da criança, pois a mãe pode enfrentar desafios adicionais na implementação de estratégias de apoio.

Portanto, é crucial abordar a saúde mental da mãe, oferecendo suporte adequado, recursos e intervenções para minimizar o impacto adverso na criança e promover um ambiente familiar mais saudável e acolhedor.

Diante desses desafios, o que nós – a Igreja, estamos fazendo?

Algumas Igrejas, já envolvidas com a inclusão e o acolhimento, estão dando suporte à essas mães através de grupos de mães atípicas, onde há troca de experiências, apoio e a possibilidade de um dia de mimos e afagos para essas mães.

Contemplemos essas mães com nosso olhar amoroso, sem indiferença e apatia. Reforcemos a visibilidade delas. Que as vejamos além do que os nossos olhos físicos possam ver: com o coração, muito amor, compreensão e acolhimento. ■

OBSERVATÓRIO BATISTA

Páscoa - Será que estamos esquecendo algum detalhe?

Lourenço Stelio Rega

Na comemoração da Páscoa, há Igrejas que fazem um café da manhã bem cedo desenvolvendo gostosa comunhão e depois celebram a ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. Neste momento memorável para todos nós, sempre me vem à mente uma pergunta: "Por que, durante o ano, pouco ouvimos mensagens e palestras sobre a ressurreição de Jesus?"

Já li em livros teológicos, ouvi mensagens e em conversas entre pastores e crentes que o centro da história humana é a cruz de Cristo. Aí a indagação se amplia ainda mais. Veja, não estou questionando a cruz. Ande comigo nas próximas linhas para descobriremos ainda mais sobre a preciosa obra de nosso Redentor e, ao final desta nossa conversa, deixo para você avaliar que o centro da história é muito mais amplo e rico do que podemos pensar.

Vamos começar lembrando que a nossa compreensão cotidiana sobre o Evangelho tem sido construída a partir da obtenção da salvação, de modo que esse tema tem se tornado o centro gravitacional de nossas doutrinas, da vida eclesial, de nossos relacionamentos pessoais, de nossa pregação, nossos hinos. E, em geral, a mensagem da cruz de Cristo vai se tornando o centro de tudo e da história humana. Aliás, a cruz tem até se tornado o símbolo cristão mais utilizado em diversas partes do mundo.

O tema é bem amplo, uma vez que a missão de Deus (*missio Dei*) é resgatar toda a criação, não apenas o ser humano, como tenho escrito em diversos artigos aqui nesta coluna. Então, a obra redentora de Jesus é mais profunda, mais vasta **alcançando a redenção de toda criação que está decaída, e trazer de volta tudo aos pés do criador** (Efésios 1). Mas, neste momento, vamos nos concentrar na redenção humana, do indivíduo.

Desta forma, considerando o ensino paulino de que toda a vontade de Deus deve permear nossa mensagem

e, por consequência, nossa compreensão do Evangelho (Atos 20.27), temos o convite ao aprofundamento do tema e descobrir fatos históricos significativos para a nossa vida e história.

Partindo também do ensino de Jesus, quando teve de tratar do divórcio e remeteu a busca pela resposta no início de tudo ("... não foi assim no princípio ..." Mateus 19.4 e 8), temos aqui importante pista hermenêutica, pois, ao fazer este percurso de retorno à Criação, vamos chegar ao que podemos chamar de construto matricial da natureza humana e do próprio mundo. Em outras palavras, quando Deus criou tudo, quais foram os detalhes, especificações ou pormenores que ele desenhou no Plano da Criação, a partir do qual tudo deveria funcionar? Já que estamos falando de história, torna-se necessário começar do começo.

Ao criar o ser humano - homem e mulher - à sua imagem, Deus estabeleceu a sua finalidade - viver para Sua glória considerando Deus como o Criador e originador de tudo (Isaias 43.7; Efésios 1.11 etc.). Em outro artigo, aqui nesta coluna, já aprofundi o significado do que seria viver para a glória de Deus ao ligar esta compreensão com o ensino dos dois grandes mandamentos (Marcos 12.28ss; Mateus 22.37ss) e, conectando de volta, à criação. Assim, viver para a glória de Deus poderia ser entendido, em princípio, viver em harmonia e comunhão com Deus, comigo mesmo, com o próximo e com a criação. Com a queda, entramos em estado de rebeldia contra nosso Criador (Gênesis 3). Após a queda, dentro de Seu amor, esse mesmo Criador, ao exercer Sua natureza amorosa, já prometera nossa recuperação apresentando o que chamamos na Teologia de "protoevangelho" (Gênesis 3.15) que se concretizou com a encarnação de Seu Filho Unigênito, Sua morte na cruz, Sua ressurreição, ascensão e, no futuro, com a Sua volta.

Este é o Evangelho completo, em que a cruz é um dos componentes, mas não o único ou mesmo o princi-

pal, pois todos são, ao mesmo tempo, principais; todos são prioridade. Sem um, qualquer outro não existiria. Aliás, o apóstolo Paulo até nos lembra, de forma enfática, que o Evangelho sem a ressurreição é vão, inútil (1 Coríntios 15.1ss).

Com o passar do tempo acabamos nos concentrando na cruz, mas ela sozinha não completa o todo do Evangelho, pois todos estes cinco momentos da história são importantes, e o são juntos: encarnação | cruz | ressurreição | ascensão | volta. Tal é a perfeição da recuperação de toda criação e do ser humano providenciada por Deus.

A encarnação traz Deus transcendente, por meio de seu Filho, à posição imanente para viver entre nós. Na cruz, Ele morre por nós pagando o preço de nossa condenação nos trazendo a justificação (dentro da figura semântica jurídica para explicar esta profunda ação em nosso favor), na ressurreição, temos o desafio da nova vida que nos é apresentada após nossa conversão (Romanos 6.1ss), além de apontar para a esperança de um futuro seguro. A ascensão nos aponta também para a esperança de que tudo será, no final dos tempos, restaurado, quando nosso Mestre voltar em toda a sua glória, e, essa volta, marca a restauração de toda criação decaída.

O centro da história, portanto, não é um só, mas cinco eventos conectados e juntos que nos trazem de volta ao Plano da Criação, em que o Plano da Redenção é servo e meio e, sem o qual, continuaríamos perdidos em nosso estado de rebeldia contra nosso Criador.

Ser salvo, portanto, significa buscar a reconstrução da vida a partir do plano original de Deus na Criação, ter novidade de vida, ser nova criatura, viver em abundância (João 10.10), sendo sal e luz, transbordando o agradável perfume de Deus, como testemunhas vivas da restauração de Deus para toda criação (Atos 1.8), de modo que as pessoas, ao nosso redor, possam reconhecer a transformação de nossas vidas e serem atraídas para se rende-

rem aos pés do Mestre confessando seu estado de rebeldia e aceitando a obra mais do que suficiente dele em nos recuperar.

Quando consideramos essa visão mais profunda e ampla, teremos condições de levar em conta que nossa mensagem deverá ir além da transmissão verbal, avançando para a sua aplicação na remodelagem e transformação de nosso modo de viver, de ver a vida, ver o mundo, ver os relacionamentos, nossa profissão, nossa vida doméstica, enfim, tudo será tocado pelo poder transformador do Evangelho nos trazendo de volta ao caminho que foi abandonado com a rebelião no Éden.

Por isso, quem está em Cristo é nova criação, as coisas antigas se passaram e tudo vai se tornando novo (II Coríntios 5.18). "Tudo" aqui no texto significa exatamente isso, toda a vida passa a ser ressignificada pelos ideais do Evangelho e isso deve ser levado em conta como enorme desafio quando alguém aceita a Cristo, cujos valores necessitarão ser reconsiderados, redesenhados à luz do Evangelho de modo a afetar suas decisões e escolhas diárias (Romanos 12.1-3). Então, a salvação é muito mais do que um tipo de "cartão magnético para entrar na Nova Jerusalém", é mudança radical de vida que nos levará, como cristãos e como Igreja, a ser a tradução de Deus para o mundo expressando vida transformada e transformadora.

Assim, na comemoração da Páscoa, não poderemos esquecer de nenhum evento que torna o Evangelho completo e rico, em que a visão mais profunda nos aponta para compreender que o centro, não é um só, mas todos estes eventos fantásticos, especiais, eternos e que se completam promovidos pelo nosso Criador e Redentor - encarnação | cruz | ressurreição | ascensão | volta - que promovem a restauração de tudo e de nossas vidas, dando-nos real sentido em viver.

Contatos: rega@batistas.org

Instagram: @lourencosteliorega



REDE 3.16

24 HORAS COMPARTILHANDO O AMOR DE DEUS

ACESSE

www.rede316.com.br

OU BAIXE O APP



Compartilhe

CONTEÚDO
CRISTÃO

Conheça nossos PROGRAMAS



Aponte a câmera do seu celular para acessar o site.

